

BTS TERTIAIRES – GROUPE 1

ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE

PORTUGAIS

SESSION 2015

Durée : 2 heures

| | | |
|------------------------------------|--|-----------------|
| Management des unités commerciales | | Coefficient 1.5 |
| Assurance | | Coefficient 1 |
| Banque | | Coefficient 1 |
| Communication | | Coefficient 1 |
| Notariat | | Coefficient 1 |

Dictionnaire bilingue autorisé

sauf

Communication : dictionnaire unilingue autorisé

Calculatrice interdite

**Dès que le sujet vous est remis, assurez-vous qu'il est complet.
Le sujet se compose de 4 pages, numérotées de 1/4 à 4/4.**

TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

I. COMPRÉHENSION DE L'ÉCRIT (à partir du texte n° 1)

(10 points)

Faire un compte rendu du texte **en français** (entre 150 et 170 mots).

Soyez concis, clair et cohérent tout en respectant les différentes étapes, les idées principales et les arguments exposés.

II. EXPRESSION ÉCRITE (à partir du texte n° 2)

(10 points)

Rédigez une présentation du document **en portugais** : points essentiels et arguments du texte (de 130 à 150 mots).

Texte n° 1

Irmãos engenheiros criaram negócio de compotas em bisnagas¹

Dois irmãos, Jorge e Andreia Ferreira, decidiram criar um negócio de produtos “gourmet”. Até aqui nada fora do normal. A novidade é que a empresa Meia Dúzia produz compotas que são embaladas em bisnagas de tinta. Os irmãos, ambos engenheiros, querem ainda apostar na produção própria de vegetais para se tornarem auto-suficientes. Para isso, pretendem arregaçar as mangas² e ir para o campo.

Jorge Ferreira, 38 anos, é engenheiro químico e trabalha na área da consultadoria. Gosta de pintar nos tempos livres e começou a imaginar um produto que pudesse ser comercializado nas bisnagas metálicas que os pintores costumam ter no estúdio. Andreia Ferreira, 25 anos, era, aquando do nascimento do negócio, uma finalista do curso de engenharia alimentar. Juntos criaram a Meia Dúzia, uma marca de compotas, licores e chás.

O projeto, que começou numa garagem em Famalicão, agora continua na pequena quinta dos pais, em Outiz. Ali, os dois irmãos estão a tentar cultivar parte dos vegetais de que necessitam. “Vamos apostar na produção de frutos vermelhos, até porque são as matérias-primas mais caras”, conta Andreia Ferreira, em conversa telefónica. Como a Meia Dúzia é uma empresa recente, os dois irmãos ainda não têm recursos para contratar alguém para tratar da produção agrícola e serão eles próprios, com a ajuda dos pais e de amigos, a deitar mãos à terra.

Toda a produção é nacional, desde o “packaging” do produto, às matérias-primas selecionadas. O processo de composição dos sabores não podia ter corrido melhor, já que “quase todos os resultados finais foram conseguidos na primeira tentativa”.

Atualmente contam com 26 compotas. Há para todos os gostos, mas esqueçam os sabores tradicionais que costumam encontrar nas prateleiras. As mais vendidas têm sido a de pera rocha com Moscatel do Douro e a de mirtilo com Vinho do Porto e baunilha. [...] A embalagem individual custa 3,90 euros e o “pack” de seis compotas tem um custo de 19,80 euros. No entanto, os preços podem variar consoante o estabelecimento comercial. Mas nem só de compotas se faz a Meia Dúzia. Estão ainda disponíveis licores artesanais de noz, figueira, leite, cereja, limão ou ervas aromáticas. [...]

A Meia Dúzia venceu o concurso de empreendedorismo lançado pelo Mar Shopping, em Matosinhos. Assim, a empresa ganhou o direito de ocupar uma loja no centro comercial durante três a seis meses (sem qualquer custo) e vão ser lançados novos produtos na sua inauguração, prevista para novembro. [...]

Pedro Pires, www.publico.pt, 25/10/2013

¹ Bisnagas: *tubes*

² Arregaçar as mangas : *se retrousser les manches*

Texte n° 2

Marvinpac emballe encore ses produits elle-même

En bordure de l'autoroute A12, dans la zone industrielle de Châtel-Saint-Denis (Suisse) le bâtiment presque noir ébène de Marvinpac, dressé sur un terrain de 26 000 m², impressionne en premier lieu l'automobiliste. Puis le visiteur. [...]

5 A l'intérieur, du sucre peut y être emballé en petites dosettes comme des pâtes. Des produits alimentaires, comme d'autres. « Depuis une année, nous avons démarré une activité dans la cosmétique, avec le remplissage de flacons, de pots de crème de soins et de tubes sans air et cela marche très bien », ajoute Ludovic Hericher, directeur général de la société, en mains privées.

10 La PME veut se différencier de ses concurrents en proposant un service complet. « Nous accompagnons le client dès le départ pour trouver des solutions d'emballage, de remplissage et de logistique avec lui, poursuit le dirigeant. D'autres fois, nous recevons des produits semi-finis et nous préparons les commandes et assurons la livraison. » Pour cela, la société possède quelque 6000 emplacements de palettes dans son usine et 15 10 000 dans son site de production tchèque. En effet, sur ses 200 collaborateurs, la moitié travaille à 2 kilomètres au sud de Prague. Là, l'ensemble de l'activité est principalement manuel et dédié au conditionnement de produits en coffrets, comme des tasses par exemple.

20 Bardée de certifications ISO, Marvinpac se montre particulièrement attentive au choix de ses fournisseurs, au nombre de 120, qui ont tous été audités, sans exception, la société ne fabriquant pas ses emballages elle-même. « Ils doivent avoir une approche responsable, du point de vue des conditions sanitaires, mais également du travail des enfants et de la santé des opérateurs », précise le patron.

Marie-Laure Chapatte, *Le Temps*, 14 septembre 2014